

PALAVRAS PROFERIDAS NA APRESENTAÇÃO DA GALERIA VIRTUAL

Prezados Colegas

Senhores estudantes

Senhores funcionários

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Ao darmos ao mundo real do virtual esta Galeria de Mestres, permitimos aos cibernautas desvelar rostos, captados na mestria transformadora e mais antiga da pintura a óleo, apresentamos percursos, em contida, mas rigorosa, biografia e disponibilizamos textos da nossa Escola. A palavra primeva não pode deixar de ser de agradecimento.

Agradecimento, em primeiro lugar, aos homenageados que honram, de modos diversos, a nossa Escola e que, com o seu ensino e estudo, aquém e além fronteiras, contribuíram e contribuem para o seu prestígio.

Agradecimento ao Conselho Directivo, na pessoa do seu Presidente, Senhor Doutor José de Faria Costa, que respondeu prontamente à nossa sugestão, apoiando o projecto, e que, com as iniciativas anteriores – Galeria de Retratos, em 2006, e publicação da obra correspondente em 2007 –, criou um importante ponto de partida, com a prestimosa colaboração do nosso Colega, Senhor Doutor Rui de Figueiredo Marcos, coadjuvado por jovens Assistentes, e o indispensável suporte financeiro da Fundação Engenheiro António de Almeida.

Agradecimento a todos os que, de uma forma mais directa, concorreram e concorrem para este projecto que habita ainda o estaleiro da construção, conjugando novos planos e abrindo-se à colaboração de outros. Permitam-nos que destaque o papel da Biblioteca, na pessoa da Dr.^a Isabel Vicente, que, para além de um contributo inicial, irá proceder, em breve, a uma completa catalogação dos espécimes agora

disponibilizados e à sua inserção no Estudo Geral, Repositório Digital da Universidade de Coimbra, aumentando a visibilidade das páginas; a iniciativa, assumida pela Dr.^a Conceição Abreu, de fazer uma ponte com a nova Biblioteca; o esforço aturado da Senhora D. Fátima Ramos, que, no gesto repetitivo e cansativo do fotocopiar, permitiu obter o suporte material para a digitalização; a tarefa gigantesca dos Serviços de Informática, com destaque para a Senhora D. Ana Paula Silva, condenada a (re)desenhar páginas e a inserir ligações; por último, mas não menos importante, o labor de levantamento e de tratamento por ordem cronológica de toda a informação, levado a cabo pelo Dr. Isaiás Hipólito, em curtíssimo prazo, cerzindo dia e noite, esbatendo as fronteiras entre a normal jornada de trabalho e as longas vigílias impostas por um apressado Cronos.

Agradecimento ainda a todos os que, em dia de festa, se dignam honrar, com a sua presença, estes momentos em que tradição e porvir se associam, se celebra a memória e a vitalidade institucionais, se honra o capital simbólico e se abrem as portas aos interessados, alguns dos quais cruzarão, assim se espera, a seiscentista Porta Férrea, para continuarem a Escola.

Uma palavra segunda para referir, com a brevidade que se impõe, as linhas fundamentais do projecto. Com ele, torna-se possível conhecer o rosto de muitos cujo nome encima artigos lidos, constituindo o embrião de uma base de juristas lusitanos, que se espera poder alargar no futuro. Adaptando Nietzsche, diremos que as instituições com futuro serão as que tiverem maior memória. Num tempo de "não-lugares" (Marc Augé) e em que se proclama o "império do efémero" (Lipovetsky), disponibilizar um vasto conjunto de escritos com um arco cronológico quase centenário, que se pretende ir engrossando, é permitir reler textos, um retorno às fontes que, com o deslizar dos anos, tendem a ser objecto de referência em segunda mão. Presta-se, assim, um serviço, primariamente aos juristas, mas também a outros interessados, que tecem o português como língua de cultura, ou a todos os que se aventuram a lê-lo, alargando, especialmente de um ponto de vista qualitativo, a presença do nosso partilhado idioma.

Os textos disponibilizados têm em comum, na sua grande maioria, o terem sido publicados no *Boletim da Faculdade de Direito*, sendo parte não despicienda da história da nossa Escola. Integram-se num projecto mais vasto de digitalização de conteúdos, tendo sido já decidida a disponibilização dos volumes esgotados do *Boletim*, bem como

de todos os índices. Pretendem-se marcos de um caminho de celebração do seu Centenário que culminará em 2014, mas que se justifica começar nas vésperas de um século de República. Com efeito, será esta, com a Reforma dos Estudos Jurídicos e a criação do Instituto Jurídico, ambas em 1911, a condição próxima do Boletim.

As páginas que passam a enriquecer o sítio electrónico da Faculdade foram concebidas de modo aberto, permitindo a inclusão de novos títulos, de e sobre os Professores, não estando excluída a possibilidade de abrigarem, se assim se vier a entender, escritos publicados noutras revistas, editadas pela Escola ou não. Assinala-se, aliás, a presença, *ab initio*, do *Boletim de Ciências Económicas*, revista que começou como *Suplemento ao Boletim da Faculdade de Direito*.

Enquanto comunidade aberta ao mundo, esperamos contar com a vossa colaboração e de outros utilizadores para detectar eventuais falhas ou sugerir novos conteúdos.

E, agora, é tempo de (re)ver, é hora de (re)ler, é ocasião de (re)viver!

João Carlos Loureiro

Redactor-Delegado do Boletim da Faculdade de Direito